

Boletim

POVO CEARENSE

Esta capital continúa entregue á anarchia; o governo, desmoralizado como se acha, intenta o assassinato em massa da população.

Mal amparado pela força policial que já se vae patrioticamente revoltando contra os algozes do povo cearense, o oligarcha acaba de appellar para o punhal e o trabuco dos bandidos de profissão.

Telegrammas já fôram transmittidos de palacio, pedindo ao padre Cicero e ao coronel Santanna a remessa urgente de canga-ceiros. Esta cidade vae ser portanto, em breve, transfôrma em covil de bandoleiros da péor especie.

Cearenses. A crise que atravessamos é, como vêdes, por demais angustiosa, mas por isto mesmo devemos collocar-nos acima dos acontecimentos.

Medidas excepcionaes estão sendo tomadas pelos que se acham á frente do movimento libertador do Ceará, unamo-nos contra o inimigo commum, a victoria não póde deixar de ser nossa.

As proprias repartições federaes sentem-se sem garantias. O telegrapho funciona guardado por força do exercito nacional e a Via-ferrea de Baturité, segundo somos infôrmos, vae, por sua vez, solicitar a protecção das forças armadas da Nação contra os despostismos da situação que tudo vae anarchizando.

Deveis ter lido um telegramma, distribuido hontem nesta capital pelos lacaios de palacio, em que se dizia TER SIDO DEMITTIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO O DR. BELISARIO TAVORA POR INTERVIR NA POLITICA DO CEARÁ e haver o Presidente da Republica se collocado ao lado do oligarcha cearense.

Os telegrammas ali citados são anonymos mas sabemos ter sido firmados pelo senador Thomaz Accioly, filho do oligarcha.

Pois bem, apesar do que ali se affirma continúa o dr. Belisario Tavora, a occupar o elevado posto em que o collocou a confiança do supremo magistrado da Republica.

Quanto ao outro telegramma, vê todo o mundo que o Marechal Hermes da Fonseca, benemerito presidente da Republica, não renunciará ao seu passado de soldado honesto e immaculado para se collocar ao lado de LADRÕES E ASSASSINOS.

Para nos tranquillizar temos as declarações sempre repetidas pelo Chefe da Nação de que nada poupará para a completa extincção das nefandas oligarchias.

Portanto todos a postos. Seja a nossa divisa—UM POR TODOS e TODOS POR UM.

Em face dos acontecimentos, não sahirá hoje o prestito civico annunciado pelas Ligas Feministas pro-Rabello; as nossas gentis patricias preferem adiar a manifestação de apreço e solidariedade da MULHER CEARENSE ao coronel Franco Rabello, antes que expôr-se ás brutalidades e violencias dos sicarios do snr. Raymundo Borges para quem nada é sagrado,

'As armas, cidadãos; a taça do soffrimento transbordou, que não fique um só desses miseraveis.

ULTIMA HORA

O nosso collega UNITARIO acaba de receber do Rio o seguinte telegramma:

«Franco recebido ardente entusiasmo disse estar prompto prestar Ceará todo serviço medida seu esforço. Entrevistado o general M. Barreto disse:—Vejo a situação do Ceará como a de quasi todos os Estados, podendo coronel F. Rabello governar povo cearense, promovendo seu engrandecimento e liberdade, por ser militar de grande merito, republicano de idéas definidas.

O governo deve garantir autoridades constituídas mas isso não quer dizer que deva consentir no apunhalamento da soberania popular. O Exercito é o amparo da Liberdade.»

Não podia delinear-se mais nitidamente o programma do governo.

Animo, pois, pugnemos pelo nosso direito sem encarar sacrificios.

AUDACES FORTUNA JUVAT.

CONVIDA-SE o povo para um *meeting*, hoje ás 5 horas, na praça dos Martyres. Falará o Dr. Alvaro Fernandes garantido pelo povo e pela força federal.

DO «JORNAL DO CEARÁ.»